

149

ACHADOS PATOLÓGICOS EM CÃES POR INFECÇÃO NEONATAL PELO HERPESVÍRUS CANINO. *Elisa de Menezes Teixeira, Eduardo Conceição de Oliveira, Pedro Bezerra Soares Júnior, Eduardo Furtado Flores, Elisa Scheid Tesser, Saulo Pettinati Pavarini, David Driemeier (orient.)*

(UFRGS).

A infecção pelo herpesvírus canino é responsável por graves sinais clínicos em neonatos, devido à ocorrência de necrose e hemorragia em diferentes órgãos que resultam na morte do animal em pouco tempo. O objetivo deste trabalho foi descrever os achados patológicos encontrados em uma ninhada acometida por infecção neonatal pelo herpesvírus canino, doença esta raramente diagnosticada em caninos. Foram encaminhados nove cães da raça Labrador, com idades entre 10 a 17 dias, para exame de necropsia no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS (SPV-UFRGS). Durante as necropsias, o principal achado macroscópico encontrado foi a hemorragia difusa acentuada do córtex renal. Em órgãos linfóides, identificou-se aumento acentuado de linfonodos mesentéricos, baço e timo. Nos pulmões e fígado, observou-se aumento destes órgãos associado à petéquias e pontos brancos na superfície. Através da análise microscópica, hemorragia e necrose linfóide foram identificadas no baço e linfonodos mesentéricos. Pneumonia fibrinocrótica difusa acentuada associada a discretos focos de hemorragia foi observada. Necrose multifocal acentuada e focos de hemorragia foram observados no fígado e rim dos caninos. Corpúsculos intranucleares foram visualizados em células do epitélio tubular renal e hepatócitos na periferia da área necrótica. Como exame complementar foi realizado a imunofluorescência direta para herpesvírus canino que confirmou a presença deste vírus. A descrição deste caso envolvendo todos os cães de uma mesma ninhada, demonstra a alta taxa de mortalidade, assim como, revela a gravidade das lesões e acometimento sistêmico ocasionados pela necrose e hemorragia provocadas pelo herpesvírus canino